

Nº 4801
TERÇA-FEIRA
3/AGO/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

DE OLHO NO FUTURO

O CICLO DO ETANOL

**METALÚRGICOS DISCUTEM
OPORTUNIDADES NA
PRODUÇÃO DE MOTORES
COM TECNOLOGIAS
MENOS POLUENTES,
COMO O HÍBRIDO
FLEX A ETANOL, E A
PREOCUPAÇÃO COM OS
EMPREGOS**

PÁGINA 3



CPI DA COVID RETOMA TRABALHOS PARA ESCLARECER CORRUPÇÃO NA COMPRA DE VACINAS

A CPI da Covid retoma hoje os trabalhos ouvindo o reverendo Amilton Gomes de Paula. Ele é apontado por representantes da Davati como um “intermediador” entre o governo federal e empresas que ofertavam vacinas.

O reverendo, que é presidente de uma ONG, a Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah),

recebeu em fevereiro autorização do Ministério da Saúde para negociar 400 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19.

Também estão previstos para esta semana, os depoimentos de Francisco Maximiano, do sócio da Precisa Medicamentos e responsável por negociar as vacinas Covaxin, produzida pelo laboratório indiano Ba-

rath Biotech, e de Túlio Silveira, representante da empresa.

PRISÃO PREVENTIVA

A defesa de Maximiano acionou o Supremo Tribunal Federal para pedir que o empresário seja autorizado a faltar ao depoimento na CPI. Segundo os advogados, ele viajou para a Índia. Vice-presidente da Comissão, o senador

Randolfe Rodrigues afirmou que pedirá a prisão preventiva dele caso não retorne da Índia para prestar depoimento.

REQUERIMENTOS

O colegiado também votará hoje requerimentos com pedidos de convocações, quebras de sigilos, informações e audiências públicas que devem orientar a atuação do colegiado até

o dia 5 de novembro, prazo final prorrogado da CPI.

DURANTE O RECESSO

Mesmo sem depoimentos durante o recesso, a CPI não parou. Senadores aproveitaram o tempo para analisar junto com suas equipes os documentos recebidos pelo colegiado.

Com informações da Rede Brasil Atual.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Redução de benefícios

Bolsonaro faz novo pentefino no INSS e especialista em Previdência avalia que governo quer fazer economia reduzindo o número de benefícios ativos.



Descaso na saúde

O Ministério da Saúde de Bolsonaro quer extinguir departamento que garante a distribuição de medicamentos para quem precisa.



Museu do Hip Hop

O primeiro museu da cultura Hip Hop da América Latina será inaugurado no Rio Grande do Sul. Inauguração está prevista para março de 2022.



Fundador do PT

Morreu ontem o cientista político Francisco Wefort, aos 84 anos. Ele foi fundador, ideólogo e um dos principais dirigentes do PT.

SINDICATO AMPLIA HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O horário de atendimento do Sindicato aos trabalhadores passa a ser de 2ª a 5ª feira, das 10h às 18h. No CredABC, DAC (Arrecadação e Cadastro) e Departamento Jurídico, o funcionamento é das 10h às 13h e das 15h às 18h. Para agendar horário no Departamento de Saúde, ligue para 4128-4208.

O atendimento será feito seguindo os protocolos de saúde e segurança para evitar a disseminação do coronavírus. O limite é de 60% da capacidade de atendimento, com uso obrigatório de máscaras, aferição de temperatura na entrada, álcool gel e manutenção de distância segura entre as pessoas.

FUNCIONAMENTO DO CLUBE DE CAMPO

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC está aberto aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Os protocolos de higiene e limpeza para evitar a disseminação do coronavírus continuam sendo seguidos, por isso há limite de capacidade de 80%. É obrigatório o uso de máscaras nas áreas comuns.

Quadras, quiosques e playground estão liberados. A lanchonete estará aberta. A piscina será liberada em dias quentes. A entrada para convidados (não sócios) custa R\$ 15. O pagamento é somente em dinheiro. Informações pelo telefone (11) 9 4335-9433 e e-mail clube@smabc.org.br.

DOE SANGUE

Para Graziela Ribeiro Ferreira. Rua Mediterrâneo, 470, Jardim do Mar, São Bernardo. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel. 3660-6000.



MOTORES FLEX, TECNOLOGIA BRASILEIRA PARA O MUNDO TODO

A Índia, segundo país mais populoso do planeta, muito dependente das importações de petróleo bruto e com altos índices de poluição, decidiu adotar motores flex tendo o etanol como combustível. O programa deve entrar em vigor ainda este ano, afirmou o ministro indiano Nitin Gadkari, que citou Brasil, Canadá e Estados Unidos como exemplos bem sucedidos de países que tem

veículos com motores flex movidos por produtos agrícolas.

Em 2020, o mercado automotivo indiano comercializou cerca de 3 milhões de veículos, se posicionando como o quinto maior mercado de veículos do mundo, podendo subir ao terceiro posto já em 2026.

A decisão pode, portanto, favorecer o Brasil, que é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo. E para o presidente da

Volkswagen na América Latina, Pablo Di Si, poderá beneficiar o setor sucroalcooleiro brasileiro na exportação de etanol e equipamentos de processo, além de favorecer as montadoras e fornecedoras locais desta tecnologia, que dominam toda a competência tecnológica do sistema de combustíveis flex.

Essa notícia coloca em cena um movimento potencialmente virtuoso, que pode oferecer

muitas oportunidades para a indústria automotiva brasileira, seja no campo das exportações dos veículos flex produzidos aqui desde 2002, como na viabilização de projetos de veículos elétricos híbridos a etanol, como mostram as iniciativas e anúncios recentes da Toyota e Volkswagen. Exportação com tecnologia brasileira, um caminho que se abre no novo cenário automotivo internacional.

Tribuna Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

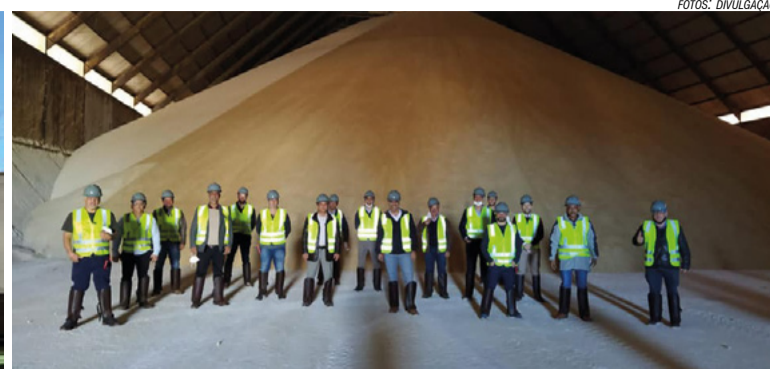
Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



REPRESENTANTES NA VOLKS VISITAM PRODUÇÃO DE ETANOL VISANDO OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

Discussão passa por desenvolvimento e inovação com motor híbrido flex a etanol utilizando as vocações do país

Representantes dos Metalúrgicos do ABC na Volks e dos sindicatos nas plantas da montadora em Curitiba, Taubaté e São Carlos, além da diretoria da fábrica, conheceram o ciclo de produção do etanol na quinta e sexta-feira, dias 29 e 30 de julho, na Usina Cocal, em Narandiba, e no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), em Piracicaba, interior de São Paulo.

Na usina, a delegação visitou a produção agrícola, a colheita mecanizada, a produção de açúcar, etanol e gás biometano. No CTC, conheceu o trabalho de pesquisa, desenvolvimento e inovação, único no Brasil, dedicado à cana de açúcar e sua cadeia de produção sucroalcooleira.

Representaram os Metalúrgicos do ABC o presidente, Wagner Santana, o Wagnão, o diretor Administrativo, Wellington Messias Damasceno, e o coordenador geral da representação

na Volks Anchieta, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

OPORTUNIDADES

Wagnão lembrou que a indústria automobilística está mudando por uma exigência ambiental e que várias montadoras, em diversos países, estão estabelecendo prazos para eliminação dos motores à combustão e projetando a eletrificação de carros e veículos.

Ele ressaltou o problema da desindustrialização, mas também destacou que o Brasil precisa aproveitar essa grande oportunidade de produção de etanol.

“O Brasil tem uma oportunidade nisso, é o que estamos discutindo. Existe uma preocupação com relação à desindustrialização do país que independe dessa discussão, mas também, acrescentado a esse problema, está a capacidade de o Brasil desenvolver sua própria indústria automobilística aproveitando os recursos que tem. O Brasil tem uma capacidade de produção de etanol que nenhum outro lugar do mundo tem”, destacou.

DESEMPREGO

O presidente do Sindicato ressaltou que o Brasil tem cerca de 130 mil metalúrgicos diretamente trabalhando nas montadoras.

Somados aos que trabalham na cadeia produtiva, são aproximadamente 2 milhões, além dos mais de 900 mil trabalhadores ligados à produção do etanol.

“Ninguém ainda conseguiu nos convencer de que o carro elétrico vai usar a mesma quantidade de mão de obra que é exigida para fazer um carro com motor à combustão. Isso para nós é motivo de muita apreensão, nossa preocupação é com o emprego dessas pessoas”.

COMPETITIVIDADE

“Além do desemprego, também queremos discutir como aproveitar nossa competitividade vendendo esses veículos em outros mercados como Índia e África, locais onde a eletrificação não vai chegar tão rápido, para que esses países não sejam simplesmente um refúgio do que Europa, China e Estados Unidos não querem mais”.

FALTA INFRAESTRUTURA

Wagnão avaliou ainda que haverá dificuldade com a rede de abastecimento.

“Não consigo imaginar o próprio Brasil e os países da América Latina desenvolvendo toda uma infraestrutura para abastecer esses veículos de forma muito rápida, portanto, as pessoas correm o risco de não poder viajar com o carro elétri-

co por não ter lugar para abastecimento. São questões extremamente importantes e que para nós significam o futuro desses mais de 2 milhões de empregos”.

FUTURO

Os principais objetivos da visita, segundo o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, foram conhecer os avanços biotecnológicos que possibilitam melhorar a produtividade da cana no campo, além da integração entre trabalhadores, indústria, campo e academia para pensar o país a longo prazo.

A Volks fez uma apresentação sobre seus planos referentes à estratégia de eletrificação no Brasil.

“Entre eles, trazer para cá o centro de desenvolvimento de motor à combustão, desenvolver no Brasil um motor híbrido flex a etanol e, a partir disso, poder exportar a tecnologia para outros países”, detalhou o dirigente, que lembrou que tais medidas dependem de uma decisão no final deste ano na sede da Volks na Alemanha.

“Um terceiro passo, a longo prazo, seria o motor elétrico a célula de combustão a etanol, que incluiria parceiros, outras empresas, centros de desenvolvimento e pesquisa e universidades”, defendeu.

“Ninguém conseguiu nos convencer de que o carro elétrico vai usar a mesma quantidade de mão de obra que é exigida para fazer um carro com motor à combustão”

CAMINHOS

“O Brasil não pode perder o bonde, se não discutirmos a transição no setor automotivo, no futuro não teremos indústrias e empregos na cadeia de produção a combustão nem em novos propulsores”, alertou Wellington.

“Precisamos pautar políticas públicas e a melhor forma é que seja de forma articulada. Cada montadora vai ter sua estratégia, mas o país precisa ter uma estratégia macro que direcione as tendências do mercado aqui”, concluiu.

“O Brasil tem uma capacidade de produção de etanol que nenhum outro lugar do mundo tem”



SINDICATO MOBILIZA DOAÇÕES PARA A CAMPANHA “NA LUTA CONTRA O FRIO”

A campanha do Sindicato “Na Luta Contra o Frio” arrecada cobertores e agasalhos junto aos trabalhadores da base. As doações podem ser entregues na Sede, Regionais Diadema e Ribeirão Pires e também aos CSEs nas fábricas.

SÃO BERNARDO

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, reforçou que mais uma vez o Sindicato e a

categoria estão dando um exemplo de solidariedade e humanidade.

“Após a arrecadação de alimentos, é chegada a hora de conchamar os metalúrgicos e as metalúrgicas do ABC a doarem roupas, agasalhos e cobertores para as pessoas que necessitam. Seres humanos estão morrendo por conta do frio e, mais uma vez, precisamos contribuir para amenizar o sofrimento dessas pessoas”, chamou.

DIADEMA

Para o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, as campanhas de arrecadação do Sindicato têm sido feitas de maneira exitosa.

“As pessoas estão passando muitas dificuldades para se alimentar e sobreviver, relatam a falta de emprego, renda e o auxílio emergencial que é menos da metade dos R\$ 600 do início

da pandemia. Contamos com o apoio e a participação de toda a categoria. Vamos levar calor humano para que as pessoas possam superar esse frio intenso”, afirmou.

RIBEIRÃO E RIO GRANDE

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou que a categoria sempre foi

muito solidária.

“Infelizmente, pela situação que vivemos, temos que fazer diversas ações tanto de arrecadações de alimentos quanto de agasalhos. Mas, felizmente, a categoria metalúrgica é muito solidária e tem facilidade de se mobilizar e fazer as coisas acontecerem. Isso faz a diferença em qualquer ato e campanha, uma categoria mobilizada”, destacou.

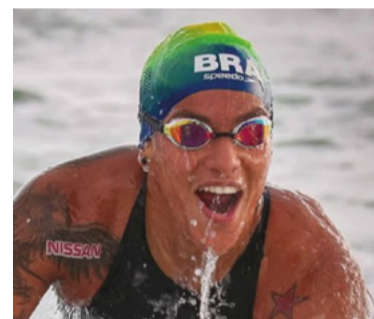
TRIBUNA ESPORTIVA



• Na última prova da ginástica artística feminina, Flávia Saraiva representa o Brasil hoje na final da trave de equilíbrio, às 5h50.



• Às 7h20, Thiago Braz tenta o bicampeonato olímpico na final do salto com vara. Na classificatória, o brasileiro alcançou 5,75m.



• A maratona aquática, 10 km, também tem a sua final hoje, às 18h30, com Ana Marcela Cunha entre as favoritas ao ouro.



• A final da vela, 49er FX, que tinha sido adiada por falta de vento, será hoje, às 2h30, com a dupla Martine Grael e Kahena Kunze, ouro na Rio 2016.

LIVE

50 ANOS DA TRIBUNA METALÚRGICA

Helena Domingues
Jornalista e ex-coordenadora da Tribuna

Moisés Selerges
Secretário-geral do Sindicato

Solange Espírito Santo
Jornalista e ex-coordenadora da Tribuna

3/AGO/2021, ÀS 18H
f/SMABC d/SMABCOFICIAL v/REDETVT

TVT **MBC**

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista **TVT 44.1**
TVT.org.br

f /redetvt t @redeTVT
i redetvt y redetvt

Escute **98.9 FM**
RÁDIO BRASIL ATUAL

f /radiobrasilatual t @redebrasilatual
i radiobrasilatual y radiobrasilatual

JOGOS OLÍMPICOS FUTEBOL MASCULINO

HOJE - 5H



México x Brasil
Japão

MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO REGIONAL DO ABC: EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DA OSCIP DO MOVA ABC

Pelo presente edital, com base na Lei Federal nº 9.790/00, a Comissão Eleitoral, nomeada pelo Conselho da Direção nos termos do artigo 52 do Regimento Interno desta organização, convoca todos os associados quites com suas obrigações sociais, a participar do processo de eleição dos membros que comporão a nova coordenação da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), do MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO REGIONAL DO ABC, entidade inscrita no CNPJ sob o número 65.673.016/0001-89, conforme o artigo 17 de seu estatuto, que se realizará no dia 23 de agosto do corrente ano. A apuração será realizada no mesmo dia, imediatamente após o término da coleta de votos, em sua sede social, à Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo do Campo, em P. Fica estabelecido o prazo entre os dias 4 e 9 de agosto de 2021 para registro de nomes que comporão o Conselho da Direção e o Conselho Fiscal, e que concorrerá à eleição de membros da Coordenação da OSCIP do MOVA ABC, na forma do caput do artigo 17 do Estatuto Social. Os indicados deverão apresentar requerimento endereçado ao presidente da Comissão Eleitoral, em 03 (três) vias, assinado e protocolizado junto à Secretaria-Geral do MOVA ABC, à Rua João Basso, nº 231, Centro de São Bernardo do Campo, entre 9 e 17 horas. Somente poderão concorrer às eleições os associados que preencherem os requisitos elencados no artigo 49 e suas alíneas, do Regimento Interno. Os candidatos eleitos serão proclamados ao final da apuração dos votos, no dia 23 de agosto de 2021. A publicação dos eleitos dar-se-á na forma do Estatuto Social. Quaisquer dúvidas relativas ao processo eleitoral serão dirimidas pela Comissão Eleitoral. Todo e qualquer requerimento ou outro tipo de documento dirigido à Comissão Eleitoral deverá ser protocolizado diretamente na Secretaria-Geral do MOVA ABC, durante o seu horário normal de funcionamento, entre 9 e 18 horas. O presente edital será afixado na sede do MOVA ABC, localizada à Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, 03 de agosto de 2021. São Bernardo do Campo, 03 de agosto de 2021. Presidente da Comissão Eleitoral WAGNER LUIZ DE FREITAS.